



O FUTURO DÁ SINAL

MAIS RN, da Federação das Indústrias, será detalhado pela Macroplan ao governador eleito Robinson Faria; e coordenador da equipe de transição, vice-governador eleito Fábio Dantas, confirma a intenção da nova administração de levar em consideração o estudo para planejar o futuro do Rio Grande do Norte

Empreender é preciso

NJ: O QUE DE MAIS NOTÁVEL, A MACROPLAN IDENTIFICOU E DESTACA NOS ESTUDOS DO MAIS RN?

ALEXANDRE MATTOS: O Rio Grande do Norte tem muitas oportunidades a serem exploradas. Muitas já são, inclusive, de conhecimento de todos, como sal em Mossoró, extração de óleo, enfim. Estas já conhecidas, alinhadas com os negócios do futuro no estado.

QUE NEGÓCIOS PROMISSORES SÃO ESSES?

A instalação de usinas eólicas com enorme potencial de energia em terra e no mar. O potencial turístico que o estado ganhou e que pode ser impulsionado agora pelo novo aeroporto. A possibilidade de se aproveitar a transposição do Rio São Francisco, a carcinicultura e também a energia solar que ainda não chegou com ênfase, mas é uma das apostas para o estado.

E O QUE É NECESSÁRIO PARA QUE TUDO ISSO ACONTEÇA NA PRÁTICA?

Requer muita tecnologia para alta produtividade e também precisará de muitos recursos investidos para se aproveitar. Agora, o desenvolvimento não vem de uma vez só. Requer tempo e investimentos. As eólicas precisam avançar na questão das linhas de transmissão, a transposição do São Francisco ainda vai chegar.

PELOS ESTUDOS DA MACROPLAN, QUAL É O POSICIONAMENTO DO ESTADO EM RELAÇÃO A OUTROS ESTADOS DA REGIÃO E DO PAÍS?

Cada estado tem suas peculiaridades. O ranking que fazemos é o tamanho do PIB de cada estado do país. Cada estado tem um potencial diferente e sempre tem os estados vizinhos como concorrentes por terem características parecidas.

O MAIS RN JÁ ESTÁ CONCLUÍDO?

O MAIS RN ainda está em elaboração. O Plano de Desenvolvimento é apenas uma peça dele e foi divulgado há alguns meses. Já os projetos com valores dos investimentos, onde buscá-los e a estimativa de prazos ainda está em elaboração.

O QUE ESTÁ SENDO IDENTIFICADO NESTA NOVA ETAPA DO MAIS RN?

Estamos executando o mapeamento de oportunidades. Das 400, umas 20 serão mais trabalhadas. Estão sendo levantados em cima de projetos e oportunidades para serem transformadas em projetos. Qual o projeto? Quanto custaria? Qual a possibilidade concreta para começar e concluir? É uma avaliação mais numérica em cima de uma carteira e priorização das oportunidades.

QUANDO ESTÁ FASE SERÁ CONCLUÍDA? QUAL SERÁ O RESULTADO DELA?

Este produto fica concluído em dezembro. O que já veio a público foi o projeto principal. Tem ainda uma carteira de projetos estruturantes que deverá ser executada nas três esferas do poder público e também com a iniciativa privada. São obras de infraestrutura para proporcionar a chegada de investidores. Tem ainda obras requalificação de cidades e possíveis centros de pesquisas, mas ainda vamos chegar nessa etapa no primeiro semestre do próximo ano.

A PARTIR DA CONCLUSÃO DESTA ETAPA, O QUE SE ESPERA QUE ACONTEÇA? EM QUANTO TEMPO?

Depois disso tudo, a ideia é que haja uma busca ativa dos investidores. São Paulo, por exemplo, tem uma agência de investimentos, raramente esse investidor vai procurar o Rio Grande do Norte. Agora espera-se que se faça o contrário, mostrando

DIRETOR DA MACROPLAN E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO MAIS RN, ALEXANDRE MATTOS, AFIRMA QUE SEM EMPREENDEDORISMO O RIO GRANDE DO NORTE NÃO VAI SE DESENVOLVER

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O “Mais RN” foi elaborado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) através da empresa de consultoria Macroplan. A empresa identificou o potencial econômico local para transformar no “Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte com foco em Oportunidades de Investimentos e Negócios no horizonte 2014-2034”. O diretor da empresa e responsável técnico que di-

rigiu o projeto, Alexandre Mattos, fala em entrevista o que de mais relevante foi observado, em que fase o projeto de encontra, os resultados, expectativas e indica quais são os desafios e os caminhos que o governador eleito Robinson Faria (PSD), deverá trilhar para chegar aos objetivos propostos, com ênfase em não esperar o investidor vir ao estado, mas fazer uma busca ativa por este investidor.

ASSESSORIA / MACROPLAN



“

NÃO BASTA ESPERAR AS COISAS ACONTECEREM. É PRECISO FAZER UMA BUSCA ATIVA PELO INVESTIDOR QUE É DISPUTADO A TAPA PELOS OUTROS ESTADOS”

“

A GRANDE MENSAGEM DO MAIS RN É QUE DÁ PRA FAZER MUITA COISA, MAS SEM EMPREENDEDORISMO E BUSCA ATIVA VAI FICAR DEVAGAR”

o estado e suas oportunidades, bem como a infraestrutura que pode oferecer participando de workshops, eventos dos setores e já tem disponível o site do MAIS RN. Essa fase vai detalhar esses projetos num trabalho mais técnico.

FORAM IDENTIFICADAS MAIS DE 400 OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO ESTADO. PORQUE ESSAS OPORTUNIDADES NÃO SE CONCRETIZARAM AINDA?

Tudo depende de planejamento e muito trabalho para resultados em longo prazo. O porto de Suape, em Pernambuco, demorou 30 anos para sair do papel e alavancar o estado. Contudo, o que tem que se pensar é que não basta esperar as coisas acontecerem. É preciso fazer uma busca ativa pelo investidor que é disputado a tapa pelos outros estados.

COMO FAZER ESSA BUSCA?

Tem que pôr o projeto no braço e buscar os investidores. O Governo, a Fiern, empresários precisam gastar sola do sapato. A grande mensagem do MAIS RN é que dá pra fazer muita coisa, mas sem empreendedorismo e busca ativa vai ficar devagar. O estado tem que partir de uma atitude passiva para uma atitude ativa em que será preciso buscar dinheiro fora.

DIFICULDADES FINANCEIRAS DO ESTADO PODEM TRAVAR O ALCANCE DAS METAS OU, MESMO COM CAIXA “APERTADO” HÁ SAÍDAS PARA VIABILIZÁ-LAS?

Todos os estados do Brasil têm uma situação fiscal delicada. Alguns pior outros melhor, mas todos necessitam fazer ajustes fiscais porque o estado não fabrica dinheiro, tem que fazer esforço para economizar e investir, mas também buscar os investidores privados e também bancos dentro e fora do país. Não se encontra o desenvolvimento sem capital privado.

QUAIS SERÃO OS MAIORES DESAFIOS DO NOVO GOVERNADOR DO ESTADO PARA CONSEGUIR ALAVANCAR PROJETOS?

Primeiramente encontrar o equilíbrio fiscal, a capacidade de investimentos e promover melhoria substancial na educação para plantar o futuro. Esse desafio é tão grande que todo e qualquer estado precisa promover grande salto educacional para que as próximas gerações possam viver num estado econômico e socialmente melhor. É preciso fazer ampliação do ensino técnico como um todo, a Fiern e Senai têm papel de ampliar a oferta de cursos profissionalizantes. Temos a nota do IDEB para se basear no ensino público e não pode descansar enquanto não elevar essa nota. Se fizer isso haverá uma diferença enorme em dez anos no crescimento no estado.

COMO O MAIS RN INTERPRETA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA RN SUSTENTÁVEL?

O terceiro desafio para o governador é trazer recursos para o estado. O RN Sustentável é um programa excepcional que dispõe de capital privado, mas ninguém investe se não tiver bons projetos, quem não tem bons projetos, jamais vai conseguir investidores.

A MACROPLAN VAI SE REUNIR COM O NOVO GOVERNADOR?

Isso deve acontecer na próxima semana, quando faremos no mesmo dia uma palestra apresentando de forma mais direcionada o programa. Vai ser oportunidade de mostrar o que já existe o que está por fazer válido e pronto para o novo governador usar e fazer na parte econômica.



A COATS APOIA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.



MAIS RN em detalhes

MAIS RN, ELABORADO PELA FIERN, SERÁ APRESENTADO COM MAIS DETALHES AO GOVERNADOR ELEITO ROBINSON FARIA, EM JANEIRO

PEDRO REVILLION / PALÁCIO PIRATINI

EM JANEIRO, A Indústria deverá se reunir com o novo governador, Robinson Faria, para apresentar-lhe de forma mais direcionada as estratégias do MAIS RN. "Vai ser uma oportunidade de mostrar o que já existe, o que está por fazer válido e pronto para o novo governador usar e fazer na parte econômica do seu governo", explica Alexandre Mattos, diretor da Macroplan.

Eles apresentarão o mapeamento e projeções, em longo prazo, para o Rio Grande do Norte no plano "Mais RN" e, além do que já está concluído, os próximos passos do programa ainda em execução, assim como também poderão esclarecer as dúvidas de Robinson e de seus auxiliares. "Esse contato é importante, porque é preciso manter essa troca de informações e experiências", comenta Mattos.

Porém, antes disso, os diretores da Macroplan, empresa de consultoria responsável pela elaboração do MAIS RN, estarão no estado apresentando para a classe empresarial os desafios e oportunidades de desenvolvimento para o estado durante uma palestra. "Será uma apresentação sobre o que é desafio e o que é oportunidade e as necessidades para que aconteçam", explica o coordenador do MAIS RN, Marcos Formiga.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) já entregou a Robinson durante a campanha eleitoral deste ano, quando ele ainda era candidato, todo o estudo do MAIS RN, no dia do lançamento do programa em julho passado. O documento foi entregue pelo presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales, como forma de subsidiar a gestão de governos elencando prioridades para investimentos estruturantes em quatro grandes agendas: empreendedorismo, qualidade da educação, infraestrutura e políticas públicas.

Na ocasião, Robinson comentou que aquela era uma oportunidade de ter uma diretriz para seu programa de governo. Ele disse ainda que assumiria o compromisso com o MAIS RN, caso fosse eleito governador. Suas propostas na área de desenvolvimento foram voltadas para a recomposição da capacidade de investimentos do estado, atraindo e viabilizando investimentos em infraestrutura (rodovias, portos, aeroportos e ferrovias) e selecionando cadeias existentes ou a serem implantadas com apoio institucional.

Vale salientar que as orientações para o que propôs também estão contidas na "Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos 2015-2035"-MAIS RN. O presidente da Fiern, Amaro Sales, disse que a Fiern está a disposição para ser parceira do governo, a fim de concretizar as estratégias e alcançar as metas traçadas pelo programa. "A Fiern sempre foi e continuará sendo parceira do Governo. Com o MAIS RN acreditamos que mantendo esse diálogo e essa parceria vamos conseguir atrair mais investimentos para o estado. Nós fazendo nossa parte e o setor público fazendo a dele, sempre em consonância", destaca Sales.



▶ Atração de investidores é ponto crucial para conseguir promover o desenvolvimento no Rio Grande do Norte

O CAMINHO DOS INVESTIMENTOS

O caminho para empreender no Rio Grande do Norte é visível e voltado para as riquezas naturais. Nesta nova fase do Programa MAIS RN, a possibilidade de que os investimentos prioritários e viáveis partam deste cenário é grande. O estado é rico em recursos naturais: petróleo, gás, sol, terras, ventos e paisagens costeiras, mas, para a transformação dos recursos naturais em desenvolvimento econômico são necessários diversos investimentos e competências privadas e públi-

cas que o novo Governo precisará voltar sua atenção.

Para começar, os recursos minerais, incluindo óleo e gás, infraestrutura logística de alta capacidade integrada nacional e internacionalmente precisam de boa capacidade em engenharia, assim como as paisagens costeiras que, para serem melhor aproveitadas no seu potencial turístico, necessitam dessa infraestrutura logística, hoteleira, serviços, empreendedores e profissionais qualificados e segurança pública.

Outro mercado promissor é a energia produzida por fontes renováveis como os ventos e o sol. Para estes, é essencial a construção de linhas de transmissão, torres, tecnologia, conhecimento e tecnologia ambiental, exploração continental e marítima, além de segurança regulatória.

Para a energia solar (fotovoltaica, termosolar), de fato, se concretizar no estado que tem potencial para ser pioneiro nesta fonte renovável, não poderá faltar infraestrutura e exploração continental

e marítima, bem como segurança regulatória. As terras férteis do estado precisam de bons projetos de irrigação, e de todo o aparato para armazenamento e escoamento da produção. Pesquisas para desenvolver melhor a produção vão exigir tecnologia em agronomia e genética. Tecnologia também é necessária para equipamentos de pesca extrativa e aquicultura e também infraestrutura de armazenamento e escoamento da produção para se aproveitar o potencial de recursos hídricos do estado.

DESAFIOS CONCRETOS

Um importante desafio para o Estado é a guerra fiscal, disputa por investimentos entre as unidades da Federação por meio da renúncia tributária, especialmente do ICMS. Em 2012 o Rio Grande do Norte foi o Estado que apresentou o menor percentual de renúncia fiscal na LDO (COTEPE - Comissão Técnica Permanente do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ) em relação a receita, deixando-o em desvantagem relativa na disputa pela promoção de investimentos.

Segundo o MAIS RN, o novo governo precisará aprimorar o controle das despesas, especialmente de pessoal, que tem tendência de crescimento e alto impacto nas contas do Estado. De acordo com o economista José Aldemir Freire, que está integrando a equipe de transição do futuro governo, o maior desafio para o novo gestor deverá ser o cumprimento da folha de pessoal e a atração de investimentos. "O maior desafio é conseguir viabilizar e aumentar a forma de atrair recursos para poder atrair os investimentos no estado", destaca.



EDUARDO MAIA / NJ

“O MAIOR DESAFIO É CONSEGUIR VIABILIZAR E AUMENTAR A FORMA DE ATRAIR RECURSOS PARA PODER ATRAIR OS INVESTIMENTOS NO ESTADO”

Aldemir Freire
Economista

DOISA
ENGENHARIA

www.doisa.com

A DOIS A ENGENHARIA
APOIA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE.

MaisRN

www.maisrn.org.br

Suporte para o desenvolvimento

VICE-GOVERNADOR E COORDENADOR DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO, FÁBIO DANTAS, CONFIRMA QUE MAIS RN SERÁ EVADO EM CONSIDERAÇÃO PELO NOVO GOVERNO

O PROGRAMA MAIS RN poderá ser utilizado pelo futuro governo do Rio Grande do Norte na tentativa de desenvolver estratégias e atrair investimentos para o desenvolvimento econômico do estado. A Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2015-2035 do Programa MAIS RN foi entregue pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte ao governador eleito, Robinson Faria, ainda durante a campanha eleitoral deste ano.

O governador ainda não falou sobre o assunto, mas seu vice-governador, Fábio Dantas (PCdoB), que é presidente da equipe de transição, diz que o programa vai embasar os planos de desenvolvimento do estado, aliado ao programa "RN Sustentável", que já está em execução, através da liberação de recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

"Certamente o MAIS RN vai ser levado em consideração na hora de planejarmos o futuro do estado, inclusive já temos o RN Sustentável que tem recursos já trabalhados. Vamos dar o suporte e apoio necessário para que os projetos e investimentos aconteçam". Um dos assuntos a serem observados, segundo Dantas, é o Programa de Apoio do Desenvolvimento Industrial (PROADI-RN). Os empresários potiguaras têm reivindicado mudanças no programa que estimula o desenvolvimento industrial potiguar através do financiamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Atualmente 122 duas empresas estão habilitadas no programa e podem usufruir dos benefícios tanto empreendimentos novos, como empresas já existentes que queiram ampliar sua capacidade produtiva em pelo menos 50%. São oferecidas concessões equivalentes a até 75% do valor do ICMS mensal para as empresas instaladas em Distritos Industriais ou Interiores do Estado, para as instaladas na região metropolitana de Natal o incentivo é limitado a até 60%, com exceção de investimentos superiores a 20 milhões de reais.

"Precisaremos avaliar a possibilidade de mudanças no Proadi, mas isso será trabalhado quando indicarmos o novo secretário de Desenvolvimento Econômico que vai planejar como a pasta de vai trabalhar para atrair novos investimentos", declara Fábio Dantas.

A melhoria de serviços e de diversos indicadores de desenvolvimento nas mais diferentes áreas também são fatores que devem contribuir para tanto em médio e longo prazo. Segundo os estudos do MAIS RN, essa melhoria de serviços, deve estar acompanhada pela atração de investimentos. A qualidade das instituições pode ser compreendida pelo conjunto de regras sob as quais a sociedade se organiza, estando estas escritas ou não. Neste sentido, será necessário fortalecer o espírito de confiança entre os agentes econômicos, e destes com o setor público, bem como combater práticas rentistas na sociedade potiguar.



Novo governo vai avaliar reivindicações da indústria para atualização do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial



QUALIDADE NA GESTÃO

A gestão pública aparece na Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2015-2035 do Programa MAIS RN, como sendo um dos grandes pilares para que os empreendimentos e investimentos aconteçam no estado. Nenhuma sociedade se torna próspera sem um Estado eficiente que produza bens públicos de qualidade, sendo esta uma das cinco estratégias de desenvolvimento econômico do Mais RN.

É a partir do olhar do gestor voltado para a ampliação a médio e longo prazo da competitividade sistêmica estadual, como a infraestrutura, o capital humano, os serviços públicos e os investimentos públicos, que acredita-se na atração e permanência de investimentos que devem alavancar a economia local durante os próximos 20 anos.

Os estudos do MAIS RN identificaram que estes são fatores de competitividade fortemente dependentes da qualidade das instituições e da eficiência do Estado e preconizam uma relevante linha de estudos econômicos. É neste sentido que o olhar da nova ges-

tão estadual e também dos parlamentares eleitos e reeleitos deverá se voltar. O Rio Grande do Norte possui, segundo identificaram os estudos, importantes desafios a serem superados como a melhoria da educação, as redes de serviços de saúde, a regulação ambiental, a celeridade e a qualidade do Judiciário, os investimentos públicos, a competitividade fiscal, a segurança pública, a mobilidade, a qualidade do espaço público, a habitabilidade e o ambiente urbano.

No curto e no médio prazos, a estratégia fundamental é o equacionamento fiscal do Estado, visando ampliar sua capacidade de investimento e autonomia fiscal. Uma boa notícia é que neste mês o Tesouro nacional divulgou dados apontando que o Rio Grande do Norte é um dos menos endividados do país, ficando em segundo lugar. A dívida do estado absorve hoje apenas 8% da receita, segundo o Tesouro Nacional, representando uma redução de 13% nos encargos da receita estadual desde 2010, colocando o estado proporcionalmente em melhor situação que estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.



CERTAMENTE O MAIS RN VAI SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO NA HORA DE PLANEJARMOS O FUTURO DO ESTADO, INCLUSIVE JÁ TEMOS O RN SUSTENTÁVEL QUE TEM RECURSOS JÁ TRABALHADOS"

Fábio Dantas
Vice-governador eleito

MAIS RN

Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2015-2035

Tempo de realização
Julho 2013/julho 2014 (primeira etapa)

Valor investido
R\$ 2 milhões 545 mil

Realização
▶ Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte – Fiem
▶ Governo do Estado (Secretaria de Desenvolvimento Econômico)

Financiadores
▶ Arnil Mineração do Nordeste Ltda
▶ Coats Corrente Têxtil Ltda
▶ Comercial Ferro e Aço Ltda
▶ Cosern – Companhia Energética do RN
▶ Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda
▶ Guararapes Têxtil S/A
▶ Inframérica
▶ Maré Cimentos (MIZU) Cimentos Especiais
▶ Serveng Civilsan S/A
▶ Ster Bom Ind. e Com. Ltda
▶ Três Corações Alimentos S/A
▶ Voltália Energia do Brasil Ltda
▶ Ecohouse Brasil
▶ Sebrae RN
▶ Fecomércio RN
▶ FAERN
▶ Fetronor

Apoio Técnico
Macroplan – prospectiva, estratégia e gestão

Como acessar
www.maisrn.org.br

FONTE: MAIS RN

ELEVAÇÃO DO PIB PROMOVE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte pode alcançar valor 2,6 vezes maior em termos reais do que o atual, com salto de 2015 para 2020 em R\$ 13,8 bilhões e crescimento cada vez mais acelerado, alcançando a cifra de R\$ 18,9 bilhões em 2035 contra R\$ 45,2 em 2015, por meio de uma economia mais diversificada e dinâmica que viabiliza o crescimento econômico e promove o desenvolvimento humano no Estado.

Para tanto, os governantes das próximas quatro gestões deverão concretizar o potencial econômico do estado, cujo caminho está sendo traçado pelo MAIS RN. O Ajuste fiscal e o choque de gestão aparecem principais saídas para se chegar a tanto, além disso, será preciso fortalecer os fatores de competitividade e promover grande salto educacional em todos os níveis, aliando isso à captação e concretização de investimentos públicos estruturantes com promoção ativa de investimentos privados e público-privados.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) deve aumentar para 0,818. Esse índice avalia longevidade (vida longa e saudável), educação (acesso ao conhecimento) e renda (padrão de vida). O estudo é feito pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) com dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2013 o Rio Grande do Norte obteve um IDH de 0,684, classificado como "médio" e abaixo da média brasileira, de 0,727. Nenhuma cidade do estado entrou no grupo de IDH "muito alto", com índices superiores a 0,8. A proposta é provocar a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano a partir da educação nos períodos iniciais da série, quando há mais espaço para o salto de qualidade. nos anos finais o incremento se torna residual, com evolução lenta e gradual. Uma vantagem é que o Rio Grande do Norte é líder regional em qualidade de vida medida pelo IDH.

Para elevar o IDH a dinamização da economia e a elevação da qualidade de vida a patamares próximos dos países desenvolvidos é crucial, segundo o MAIS RN. Educação de qualidade desde o ensino básico, formação profissional orientada para o mercado, estímulo ao empreendedorismo e segurança física, jurídica e institucional aparecem como vetores dessa mudança. Também contribuirão o planejamento territorial e urbano, a integração econômica regional, nacional e internacional, serviços de saúde ampliados e qualificados, além de investimento em pesquisa, tecnologia e inovação.



A FAERN APOIA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.



www.maisrn.org.br